ROBERTO RODRIGUES VELOSO JÚNIOR

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DIETAS À BASE DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum officinarum* L.) DESIDRATADA E DIFERENTES NÍVEIS DE FENO DE LEUCENA (*Leucaena leucocephala* (LAM) DE WIT)

O trabalho foi realizado no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, para avaliação do valor nutritivo de dietas à base de cana-de-açúcar (Saccharum officinarum L.) desidratada e uréia, com diferentes níveis de feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (LAM) DE WIT), através da determinação do consumo voluntário, digestibilidade e balanço de nitrogênio (N). Foram utilizados 20 ovinos machos, castrados, mestiços da raça Morada Nova, com peso médio de 25 kg. O período experimental teve duração de 21 dias, sendo 14, para a fase pré-experimental (adaptação às dietas, gaiolas, bolsas coletoras de fezes) e, 07, para a fase experimental de coleta de dados. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 05 tratamentos (níveis de feno de leucena: 0; 10; 20; 30 e 40% e 04 repetições. Foram observadas diferenças significativas ($P<0,01$) entre os tratamentos para consumo voluntário de proteína digestível ($2,39^{b}$, $2,12^{b}$, $3,60^{ab}$, $3,61^{ab}$ e $4,86^{a}$ g/kg^{0,75}) e energia digestível ($95,28^{b}$, $101,28^{ab}$, $113,60^{ab}$, $126,81^{a}$ e $119,42^{a}$ kcal/kg^{0,75}), para digestibilidade da matéria seca ($49,37^{b}$, $51,66^{ab}$, $52,32^{ab}$, $52,65^{ab}$ e $55,16^{a}$ %), da proteína bruta ($61,33^{b}$, $60,63^{b}$, $60,83^{b}$, $62,11^{ab}$ e $64,15^{a}$ %), da fibra em detergente neutro ($40,88^{b}$, $41,00^{ab}$, $43,64^{ab}$, $46,11^{ab}$ e $50,63^{a}$ %) e celulose ($47,08^{c}$, $47,5^{c}$, $51,07^{b}$, $50,86^{b}$ e $55,45^{a}$ %) e, para balanço de nitrogênio, como N retido ($0,91^{b}$, $0,64^{b}$, $1,18^{ab}$, $2,13^{ab}$ e $3,45^{a}$ g/dia), e como % de N retido ($12,36^{ab}$, $6,24^{b}$, $10,26^{ab}$, $17,09^{ab}$ e $25,93^{a}$). Os resultados obtidos utilizando dietas à base de cana-de-açúcar desidratada e uréia, suplementadas com diferentes níveis de feno de leucena, permitiram concluir que a inclusão de 20%, apresenta-se como o melhor nível, tanto para consumo voluntário quanto para digestibilidade, observando-se que, sua utilização em níveis mais elevados dependerá dos custos relacionados com a resposta animal.